



CPIIS

CONGRESSO PERNAMBUCANO
DE INOVAÇÃO & INTEGRAÇÃO
EM SAÚDE

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE PARA O FORTALECIMENTO DA ATIVAÇÃO DO CÓDIGO AVC

Amanda Narciso Machado^{1*}, Geysa Millena dos Santos Gomes¹, Deise Mayara Lima

Martins¹, Paula Fernanda Ramos Nunes¹, Ananda Sabrina Ramos Nunes¹, João Paulo da

Silva Teixeira¹, Carolina Ribeiro Carrascoso¹

¹Hospital Governador Eduardo Campos (HEC), Serra Talhada, Pernambuco.

*Autor correspondente: amandanmachado@hotmail.com

OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA

Consolidar ativação do Código AVC de forma segura, com assistência adequada e redução de danos em um hospital público no sertão de Pernambuco.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Em 2024, implementou-se a assistência terapêutica ao paciente com AVCI agudo, com a terapia trombolítica e seguimento de cuidados, minimizando os impactos do AVC. Em 2025, iniciou-se a monitorização do perfil dos pacientes admitidos e fortalecimento da comunicação entre equipes para consolidação da assistência qualificada ao paciente. Em abril, foi realizada a primeira Oficina código AVC para instrumentalizar os profissionais da importância da comunicação efetiva e rápida na ativação do código.

APRENDIZADO E ANÁLISE CRÍTICA

O processo de instrumentalização com os profissionais, consolidam de maneira segura e eficaz, a identificação rápida dos pacientes com sinais e sintomas de AVC para que recebam a assistência adequada no serviço, pois se manejado de maneira indevida, o acidente vascular cerebral pode causar danos neurológicos irreversíveis. Na terapêutica ao AVCI agudo, a assistência qualificada e realizada rapidamente, pode reverter o impacto do processo patológico e minimizar os danos ao paciente.

OBJETIVOS

Realizar a ativação rápida e segura do Código AVC para seguimento do fluxo interprofissional e intra-hospitalar, na assistência ao paciente com sinais e sintomas de AVC agudo, identificando critérios elegíveis para a realização da terapia trombolítica.

RESULTADOS

O fortalecimento da comunicação interprofissional e consolidação do fluxo intra-hospitalar pelas equipes, por meio da educação permanente, revela-se com o crescimento do número de pacientes que chegam ao serviço com critérios de elegibilidade para o código AVC, ativado de maneira rápida e segura, para receber a assistência terapêutica ofertada. Em 2025, até o mês de setembro, obteve-se o resultado de 40 trombólises, três vezes mais que o número de pacientes trombolizados no ano de 2024.

CONCLUSÃO E/OU RECOMENDAÇÕES

Torna-se imprescindível, o fortalecimento da educação permanente e comunicação eficaz entre os profissionais para o atendimento emergencial ao paciente acometido pelo AVCI, identificando de maneira rápida e segura a janela terapêutica e oferta precoce do trombolítico, quando atendido os critérios de elegibilidade para essa terapia, reduzindo assim os danos neurológicos causados pela lesão cerebral e estimulando a importância do manejo seguro ao paciente.

Referências

SANTOS, R.L.A. et al. Jornada do AVC: um relato de experiência. **Revista Extensão & Cidadania**; n. 10; v. 18; p. 85-97; dez. 2022.

SANTOS, A.C.S.; OLIVEIRA, I.R.G.B.; SANTANA, T.V.O. Relato de caso: avaliação neuropsicológica após acidente vascular cerebral agudo. Programa de mestrado e doutorado em psicologia, UCDB - Campo Grande, MS. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 16, jan./dez. 2024.

SZYMANSKI, P.; NETO, I.M.F.; MOREIRA, C.F. Análise do procedimento de trombólise endovenosa em pacientes com acidente vascular encefálico isquêmico. **Rev Soc Bras Clin Med**. n. 20; v. 1; p. 14-21; 2022.